

NEGÓCIO FECHADO

Minerva Foods anuncia compra do Frisa por R\$ 250 milhões

Fundado em 1968, em Colatina, frigorífico faturou R\$ 942 milhões no ano passado

≪ A Minerva Foods, terceira maior empresa de carne bovina do Brasil, anunciou ontem a compra do Frisa (Frigorífico Rio Doce S.A.), de Colatina, Norte do Espírito Santo, por R\$ 250 milhões. A aquisição foi aprovada pelo Conselho de Administração da Minerva e agora precisa passar pela aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

São R\$ 205 milhões por 99,56% das ações - 100% do capital social votante e 98,41% sem direito a voto - mais R\$ 45 milhões do capital de giro calculado em 31 de dezembro do ano passado. O valor será parcelado, com a primeira prestação, de 50%, a ser paga na data de fechamento. O restante será em três parcelas anuais consecutivas de 10%, 20% e 20%, respectivamente. Em 2015, a receita líquida do Frisa foi de R\$ 942 milhões, sendo 33% das vendas totais relativas a exportações. O faturamento da Minerva foi de R\$ 9,5 bi.

A intenção da Minerva é ampliar sua participação no mercado doméstico, com foco em pequeno e médio varejo. "A aquisição do Frisa



DIVULGAÇÃO/FRISA

O Frisa produz ampla linha, que vai de carne in natura a industrializados como hambúrguer e enlatados

é uma excelente oportunidade estratégica para consolidar o setor no Brasil e na América do Sul. Ainda, cabe destacar que algumas fábricas do Frisa são certificadas para exportação, inclusive para China e Estados Unidos", divulgou a Minerva, em comunicado assinado pelo diretor de relações com os investidores, Eduardo Pirani Puzziello.

Com a compra do Frisa, a capacidade de abate da Minerva sobe para 19 mil cabeças de gado por dia (hoje

MÃO DE OBRA

2.918

funcionários

É a quantidade de pessoas empregadas pelo Frisa em todas as suas unidades produtivas.

é de 17.330), em nove Estados no Brasil e mais Uruguai, Paraguai e Colômbia. A operação inclui o controle

indireto das subsidiárias Frigorífico Nordeste Alimentos e Frisa Comercial.

O frigorífico capixaba, fundado em 1968 pela família Coutinho, conta com unidades frigoríficas em Colatina, onde tem capacidade de abate de 500 cabeças por dia; Nanuque (MG), com capacidade de abate de 800 cabeças/dia; e Teixeira de Freitas (BA), com capacidade de abate de 300 cabeças/dia. Além de um Centro de Distribuição e escritório em Niterói (RJ).

Hoje, o Frisa produz uma ampla linha, que vai desde carne in natura a industrializados como hambúrguer, linguiças e enlatados. São cerca de 74 itens e centenas de cortes. Além do consumo interno, os produtos também são exportados para países da União Europeia, Oriente Médio, África e Ásia. O frigorífico emprega 2.918 pessoas.

Procurado, o Frisa apenas confirmou o negócio. (Com informações de Rafael Freitas)

“O Frisa é a Garoto das carnes”

≪ O secretário estadual de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Octaciano Neto, comentou a venda da maior produtora de carnes do Espírito Santo. Ele afirmou que se sente triste por ver a empresa saindo das mãos de uma família capixaba, mas vê com bons olhos o interesse de uma grande marca mundial para o setor local.

Octaciano conta que obteve garantias de que a empresa vai se manter no Estado, mesmo que passe a ser controlada por outros gestores.

"O lado bom disso é que as carnes capixabas vão ter a assinatura da Minerva que, fora do país, tem um nome muito bem consolidado pelo consumidor. Isso pode gerar mais investimentos, já que a unidade capixaba está aberta para vender para o exterior. Nós, capixabas, temos um carinho muito grande pela Frisa, que é no setor de carnes o que representa para gente a Garoto no mercado de chocolates. Não deixaremos ela sair daqui", conta o secretário.